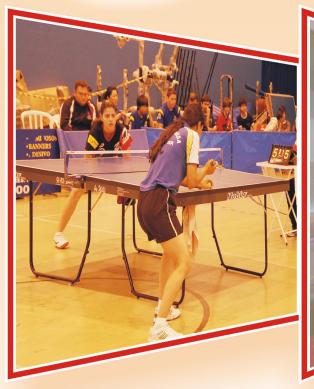


Jogos Regionais

GUIA INFORMATIVO PARA IMPRENSA











Jogos Regionais: Guia Informativo para Imprensa

TEXTO

Carolina Araujo Mescoloti Thiago Júnior da Silva

FOTOS

Carolina Araujo Mescoloti Danuza Azevedo Marcos Aparecido Sobral Correa Thiago Júnior da Silva

DIAGRAMAÇÃO

Jorge de Souza Lima

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL "JORNALISTA ROBERTO MARINHO" DE PRESIDENTE PRUDENTE

PESQUISA

Carolina Araujo Mescoloti Danuza Azevedo Marcos Aparecido Sobral Correa Thiago Júnior da Silva

APOIO ESPECIAL

Homéro Ferreira Marcelo Mota

1ª EDIÇÃO - 2011

Presidente Prudente, São Paulo, Brasil

Dedicatória

A Deus, pois sem Ele, nada seria possível.

Aos nossos docentes, que não mediram esforços quando solicitados e nos auxiliaram quando precisamos de seus ensinamentos.

Aos nossos pais que nos deram forças durante a jornada.



Presidente Prudente: berço dos Jogos Regionais

Os Jogos Regionais tiveram início em 1950, na cidade de Presidente Prudente, Oeste do Estado. Sua primeira edição foi organizada por um grupo de dirigentes que acreditavam no esporte amador como fonte de revelação de novos talentos. Desde aquela época, os campeonatos realizados em algumas regiões paulistas evoluíram e se tornaram eliminatórios para os Jogos Abertos do Interior.

As competições naquela época eram intituladas Jogos da Alta Sorocabana, já que eram divididas por regiões de acordo com as estradas de ferro. No início as linhas férreas dividiam as regiões esportivas. As ferrovias eram muito utilizadas para o transporte e o Estado disponibilizava aos atletas passes gratuitos para locomoção. Em 1953, os Jogos do IV Campeonato Aberto da Alta Sorocabana, atual Jogos Regionais, foram incluídos no calendário de eventos esportivos do Departamento de Educação Física do Estado de São Paulo (DEFE), atual Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude (SELJ). Naquele ano, a sede escolhida também foi Presidente Prudente, que recebeu 1,2 mil jovens representantes de 22 municípios.

Foram disputadas as modalidades de basquetebol, voleibol, tênis de mesa, atletismo, ciclismo, xadrez e beisebol.

A denominação de Jogos Regionais ocorreu no ano de 1956 quando surgiu os Jogos do Vale do Paraíba. Foi oficializado em 1957, tendo como primeira cidade sede São José dos Campos.

No início, os Jogos Regionais eram divididos por regiões administrativas de governo. Com o crescimento do evento em 1988, os Jogos passaram a ser realizados por regiões esportivas, sendo divididos em oito:

1ª Região Esportiva: Grande São Paulo e Santos

2ª Região Esportiva: São José dos Campos

3ª Região Esportiva: Bauru

4ª Região Esportiva: Campinas

5ª Região Esportiva: Ribeirão Preto, Franca, Barretos e

Araraquara

6ª Região Esportiva: São José do Rio Preto e Araçatuba

7ª Região Esportiva: Presidente Prudente e Marília

8ª Região Esportiva: Sorocaba



Como o município pode ser sede dos Jogos Regionais? Infraestrutura necessária para sediar a competição	01
Congresso Técnico	02
Data de realização	03
Horário das disputas Duração da competição	04
Quantos jornalistas podem cobrir o evento? Área de trabalho	05
Comitês 1ª e 2ª Divisão	06
Modalidades extras Número de modalidades	07
Esporte adaptado	08
Faixa etária dos atletas	09
Índice técnico individual	10
Classificação para os Jogos Abertos	11
Pontuação	12
Atletas importados	13
Diferença entre pontuação e quadro de medalhas	14
Quadro de medalhas	15
Código de Justiça Desportiva	16
Modalidades	17
Bocha	18
Atletas destaques	19
Memória viva dos Jogos Regionais	20
Mascotes dos Jogos Regionais	21
Investimentos em praças esportivas	22
Economia	23
Alimentação dos atletas	24
Mapa ilustrativo	25











Quantos jornalistas podem cobrir o evento?

Para ocupação no alojamento com os demais membros da delegação é permitido apenas dois profissionais da imprensa. Porém, este número estipulado não necessariamente é regra, a delegação que preferir realizar cobertura abrangente da competição pode optar por enviar mais profissionais como, por exemplo, cinegrafistas, fotógrafos, assessores de imprensa, repórteres e radialistas, de acordo com a necessidade de cada município.

Área de trabalho

Quanto à forma de cobertura de cada veículo e o espaço físico utilizado pela imprensa, não existe regra ou limitação para o exercício profissional. Há o acesso às praças esportivas, como campos, quadras e piscinas, desde que a ocupação do espaço não atrapalhe o desenvolvimento da prática esportiva. O jornalista tem trânsito livre para captar imagens ou entrevistas com os atletas e técnicos.















Comitês

Para que haja harmonia na realização dos Jogos é necessário união entre os organizadores da competição no município e aqueles que dirigem as disputas, no caso, o Comitê Organizador e Dirigente. O Organizador é aquele que é composto por pessoas do





1^a e 2^a Divisões

Os municípios que participam dos Jogos Regionais são divididos em primeira e segunda divisão. Elas são definidas de acordo com a classificação na edição anterior. Os oito primeiros colocados fazem parte da primeira divisão e do oitavo município em diante pertence à segunda, sendo que há acesso e descenso. O sétimo e oitavo colocado da primeira divisão vem para a segunda. O primeiro e segundo classificado da segunda divisão sobem para a primeira.



As modalidades extras são escolhidas pelo município sede dos Jogos para apresentação de um determinado esporte, pode ser uma modalidade típica da cidade ou região. Não há um limite para as modalidades extras e elas não valem pontos para a disputa, assim como as convencionais. Fica a critério do município optar ou não pelas modalidades extras.

Número de modalidades

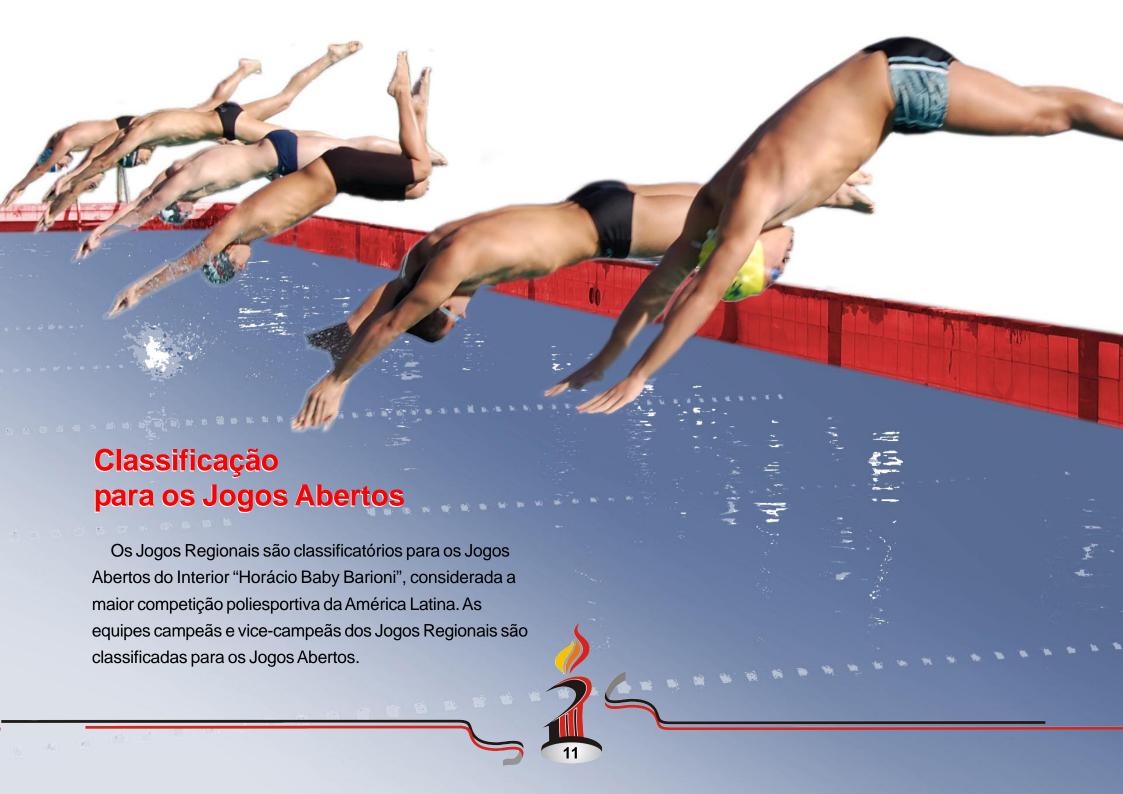
Em geral são 22 modalidades disputadas nos Jogos, mas a quantidade pode variar de acordo com as definições do município sede.















Diferença entre pontuação e quadro de medalhas

A forma como são marcados os pontos das delegações que participam dos Jogos, diferem do quadro de medalhas noticiado pela imprensa. A equipe em determinada modalidade pode não ter pontos

compatíveis com o número de medalhas conquistadas. O regulamento não prioriza as medalhas e sim a pontuação. É feita uma classificação dos oito primeiros colocados de cada modalidade esportiva e

uma somatória para classificação geral no final dos Jogos.
Então, o primeiro lugar, soma pontos e vai decrescendo até um

ponto. Um ponto de bonificação ao município para cada modalidade esportiva, por sexo e participante. A medalha é uma representação para a divulgação da imprensa, mas, não definem os campeões.







Código de Justiça Desportiva

A competição possui seu próprio Código de Justiça Desportiva, que regula e disciplina a conduta das pessoas que participam dos eventos desportivos e que podem infringir as normas disciplinares. O código pode desclassificar e punir o atleta ou a delegação que não obedecer às normas impostas. Toda diligência é descrita no boletim oficial dos Jogos, além da audiência marcada com os envolvidos, auditores e procuradores das Comissões Disciplinares Especiais, que tem a responsabilidade e função de tomar medidas cabíveis se as regras forem infringidas.









Atletas destaques

Karatê

Valéria Kumizaki

A karateca prudentina é destaque nos Jogos

Regionais, já participou mais de oito vezes da competição. Nesta edição, a karateca participou apenas como espectadora. Atualmente é bi-campeã Pan-Americana e tri-campeã Sul Americana. Segundo a atleta, já conquistou sete vezes o título de campeã brasileira. Nos jogos Pan-Americanos de Guadalajara, em 2011, Valéria conquistou a medalha de bronze.

Ginástica Artística

Ariany Carvalho Rossa

Com apenas 15 anos de idade e um currículo repleto de títulos, Ariany Carvalho Rossa brilha nos 55º Jogos Regionais em Presidente Prudente com apresentações de ginástica rítmica, representando o município de Marília.

Ariany, que é natural de Umuarama, no Paraná, disputa pela sexta vez nos Regionais por Marília, e conquistou todos os títulos, inclusive na 55ª edição com ouro em todas as provas na categoria individual, sendo bola, arco, fita e mãos livres.

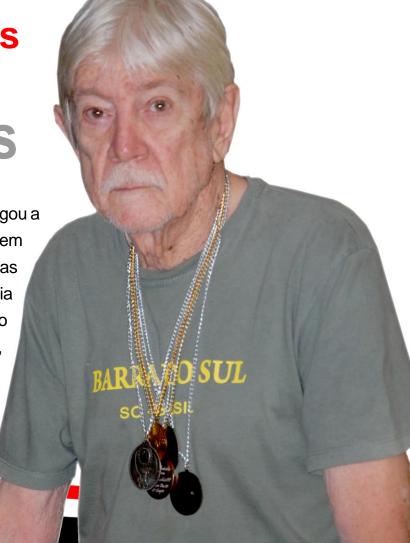
Compete desde 2005, e já foi cinco vezes campeã nacional na modalidade, uma vez campeã internacional, e diversas vezes estadual. O Campeonato Internacional foi realizado em Bariloche.





Washington Marcondes

O ex-jogador de basquete tem 79 anos e jogou a primeira edição dos Jogos Regionais realizada em Presidente Prudente, no ano de 1950, competindo nas modalidades de vôlei e basquete. Vindo de uma família tradicional de atletas, Marcondes, mais conhecido como "Nenê" jogava ao lado de seus dois irmãos, José Roberto Marcondes e Paulo Marcondes, este que foi capitão da Seleção Brasileira de basquete.

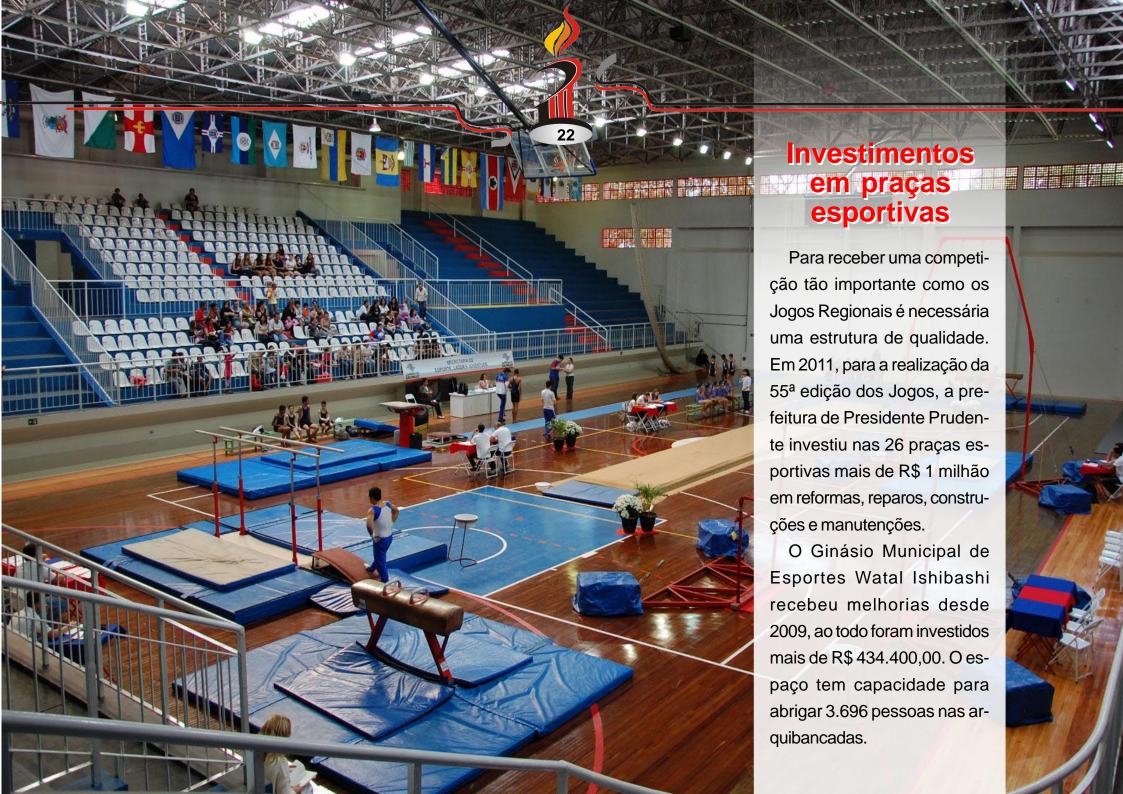




Mascote dos Jogos Regionais Pully

O mascote é um nome dado a um objeto ou ser que é escolhido como representante visual ou identificador de um elemento que se deseja denotar, como por exemplo, o mascote dos Jogos Regionais, que na sua 55ª edição, em Presidente Prudente, foi o cavalo Pully. O mascote facilita muito a transmissão dos valores que o evento pretende associar na mente com o público, além de tornar essa relação mais simpática e humana. Em Presidente Prudente o nome foi escolhido por votação e sugerido pela aluna da 2ª série do ensino fundamental, Bianca Lopes Martins Barros, 7 anos, da Escola Municipal Ettore Marangoni, no distrito de Montalvão. O cavalo produzido pelo designer gráfico André Barbosa, numa alusão ao fato de que Prudente é considerada o berço do cavalo Quarto de Milha.







Economia

Comércio aquecido

Os Jogos Regionais promove a reunião de atletas e participantes de diversas cidades em diferentes modalidades esportivas.

movimentação do comércio que fica aquecido com a visita das delegações neste período de competições.

No ano de 2011, a 55^a edição em Presidente Prudente reuniu mais de 5 mil atletas de 78 municípios, sendo que os principais lugares frequentados pelos visitantes eram os shoppings e comércio da cidade.

Em um shopping da cidade, uma campanha para incentivar a compra dos participantes dos Jogos foi realizada. Para participar o atleta se identificava com o crachá nas lojas da praça de alimentação e ganhava descontos especiais.





Alimentação dos atletas

Cada delegação participante dos Jogos Regionais é responsável pela alimentação dos atletas, para isso contam com uma equipe de cozinheiras que preparam a fonte de energia para que os esportistas possam ter um bom desempenho durante as competições.

A alimentação de um atleta depende do tipo de atividade exercida, intensidade, fases do treinamento e nível de competitividade.

Um atleta, que faz do esporte a sua profissão, necessita de uma ingestão alimentar até quatro vezes maior em valores energéticos do que uma pessoa

sedentária. Essa oferta energética deve ser rica em qualidade e variedade para geração de energia e bom aproveitamento.

Fontes de energia

Os carboidratos são ótimas fontes de energia para o corpo, entre os alimentos deste grupo

estão as batatas, inhame, mandioca, pães e cereais.

As proteínas atuam no processo de construção e reparação de todos os tecidos do corpo humano, são responsáveis também pela manutenção da massa muscular, formação de enzimas, hormônios e anticorpos.

A ingestão de proteínas é importante principalmente para atletas em fase de competições, nas quais o desgaste muscular se torna intenso. As melhores fontes são as proteínas de origem animal como as carnes de peixes, aves e vaca, além de ovos e laticínios.

ATENÇÃO!

Não é recomendado comer alimentos açucarados, antes de qualquer atividade física, isto porque o açúcar faz com que ocorra uma grande liberação de insulina no organismo. É possível ocorrer a queda da taxa de glicose e o rendimento físico.

Evitar alimentos gordurosos como frituras e salgadinhos também é importante, já que a digestão das gorduras são lentas e sobrecarregam o sistema digestivo.





Mapa ilustrativo

